

# PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E RISCO PARA DESENVOLVER DOENÇA RENAL CRÔNICA

**Autora:** Profa. Larissa Beatrice Granciêro Barbosa

A doença renal crônica (DRC) é um problema mundial de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. O diabetes *mellitus* (DM), doença autoimune, de etiologia variada, ocasionada pela falta ou incapacidade da insulina de exercer os seus efeitos adequadamente, é a principal causa de DRC. Logo, o aumento exponencial do diabetes no mundo eleva a proporção de DRC atribuíveis ao diabetes. Em 2002, a *National Kidney Foundation* estabeleceu uma nova classificação para a DRC. Indivíduos com três meses ou mais com taxa de filtração glomerular  $< 60\text{mL}/\text{min}/1,73\text{ m}^2$  já são classificados com DRC, independente da presença ou ausência de danos renais, pois, já apresentam função renal reduzida e associada a um maior número de complicações. Em estágios iniciais, a DRC é assintomática e, por consequência, o paciente demora a realizar consultas médicas para rastreamento da doença, muitas vezes já necessitando de terapia renal substitutiva como tratamento. Testes como a Taxa de Filtração Glomerular, a partir da dosagem de creatinina sanguínea, microalbuminúria e rastreamento realizado via "*Screening for Occult Renal Disease*", em que o indivíduo com  $\geq 4$  pontos apresenta uma chance em cinco de apresentar DRC, são capazes de identificar potenciais riscos para o desenvolvimento da doença renal. Considerando a estreita ligação entre DM e DRC, se faz necessário identificar pacientes com DM e potencial chance para DRC para a intervenção precoce.